

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Donativos para a nova Igreja e Centro Paroquial: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para a construção da nova Igreja e Centro Paroquial: Antónia Caldeira Pedra – 20 €; Arménia Alves da Rocha – 296 €; Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 40 € (referente à venda de bolos); Daniel Pereira Ribeiro – 60 € (semestral); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); José Augusto Almeida Faria – 30 € (mensal); Anónimo – 10 €; Anónima – 30 € (mensal: Nov. e Dez.); Manuel de Jesus Almeida Silva – 60 € (semestral); Anónima – 10 €; Maria da Conceição Gonçalves Dias – 20 € (mensal); Maria dos Anjos – 10 € (mensal); Rosa da Conceição de Sousa Costa

– 20 €; Vítor Manuel Gonçalves Vieira – 5 € (mensal); Anónima – 10 €. Bem hajam!

Ofertas para os sinos da igreja nova: Ao apelo que o pároco fez no passado domingo responderam já algumas pessoas com donativos entregues expressamente para os sinos da nossa igreja nova. Aqui os iremos publicando até conseguirmos a verba necessária para a sua aquisição. Esta semana foram entregues os seguintes: Anónima – 50 €; Agência J. da Silva, Lda. – 100 €; Vidraria Vianense – 50 €; Fernanda Varajão (do Café “Lagosteiro”) – 10 €; Anónima – 5 €; Rui Rolo – 5 €. Total entregue – 220 €.

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
27	Seg	18,30	Joaquim da Silva e Margarida Silva; José Ramos e Teresa Loureiro; António Martins Ramos
28	Ter	18,30	Etelvina da Cunha Costa, José Martins Barbosa, Maria Martins Barbosa e Manuel Gonçalves da Balinha; Adélia Ernestina Meira Viegas; Félix Guimarães Barbosa; Venceslau Óscar de Abreu Cardoso; Maria da Conceição Fernandes Alves
29	Qua	18,30	Ana Gonçalves de Barros e Joaquim Rodrigues; Almerinda Ribeiro Pereira e João Gonçalves Fernandes; Maria do Carmo de Lima Barbosa; Sara Pires Macedo (30.º dia)
30	Qui	18,30	Eduardo Augusto; Maria Rosa Pereira de Passos (7.º dia)
31	Sex		
1	Sáb	10,15	Aristides Passos; Luís Silva da Rocha, Maria José da Silva, José Rodrigues da Costa e Maria José Alves de Sousa; Madame Aubert
2	Dom	10	José Augusto Pereira Chiado; Maria das Dores Pereira Carriço; José de Fátima Ferreira Chiado; Abílio Pereira Carriço; Maria Machado e António Maria Rodrigues; José Machado Rodrigues; Rosa de Araújo Fernandes; José Camilo da Costa Ramos; Francisco Rodrigues Gomes e José de Araújo Gomes; Arlindo Martins de Sousa Miranda; José Guimarães; Angelina Mesquita; Armando Martins Arezes e Maria Miquelina; Maria Rosa Monteiro

PARÓQUIA VIVA

N.º 521 – 26/12/2010

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 30 200 99 91 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 30 200 65 54

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos



Festa da Sagrada Família – Ano A



«Depois de os Magos partirem, o Anjo do Senhor apareceu em sonhos a José e disse-lhe: “Levanta-te, toma o Menino e sua Mãe e foge para o Egipto ... pois Herodes vai procurar o Menino para O matar”. José levantou-se de noite, tomou o Menino e sua Mãe e partiu para o Egipto ...» (Evangelho)

«O sinal de Deus é a simplicidade» – disse Bento XVI numa Noite de Natal. Sem simplicidade, não conseguimos “sintonizar” com o mistério do Natal. É necessário parar, fomentar o silêncio interior – quanto barulho e ruído à nossa volta! – e contemplar o presépio com simplicidade. Com a simplicidade de uma criança apercebemo-nos de que tudo no Natal é maravilhoso e encantador.

Como Deus é grande! E – ao mesmo tempo e sem nenhuma contradição – como Deus é simples! Porque é que, tantas vezes, complicamos a nossa vida e a dos outros? Porque é que, tantas vezes, procuramos o êxito a todo o custo em assuntos secundários – passageiros e efêmeros – e nos esquecemos do principal? Porque é que, tantas vezes, trocamos a luz do Amor que vem do presépio – a luz de que mais necessitamos para viver – pelo brilho fugaz do nosso orgulho e do nosso egoísmo?

Lá está: falta-nos simplicidade! Simplicidade para chamar ‘ao pão, pão e ao queijo, queijo’. Simplicidade para não esquecer que a nossa vida vale muito mais do que o ouro – ela vale uma eternidade! Simplicidade para perguntarmo-nos: se a minha vida não servir para corresponder ao Amor de Deus por mim vai servir para quê? Para ir andando? Andando para onde?

Conta-nos São Lucas que os pastores regressaram para suas casas glorificando e louvando a Deus – cheios de alegria – simplesmente por terem visto o sinal. Mas atenção: eles não viram nenhum milagre! Viram “somente” um Menino envolto em panos e deitado numa manjedoura. Mas viram-no – claro está – com simplicidade de coração. Oxalá não nos falte essa simplicidade ao contemplar o presépio na Noite de Natal! Assim, tal como os pastores, receberemos de Deus uma alegria profunda e genuína que tudo o que é passageiro não nos pode dar.

A simplicidade do Natal

Por: Pe. Rodrigo Lynce de Faria

«Nasceu-vos hoje na cidade de David um Salvador, que é o Cristo Senhor. Isto vos servirá de sinal: encontrareis um Menino envolto em panos e deitado numa manjedoura» (Lc 2, 11-12). Com estas singelas palavras, o Anjo comunica aos pastores o sublime acontecimento da Noite de Natal.

Deus acaba de nascer. Vem ao mundo – criado por Ele – e vem para nos salvar. Não vem simplesmente para nos fazer uma visita de cortesia. Isso já seria muito! No entanto, para Deus, isso seria muito pouco. Veio para habitar entre nós. Veio revelar-nos o Seu infinito Amor. Veio para morrer na Cruz e abrir-nos assim as portas do Céu. É que cada um de nós vale muito: sejamos grandes ou pequenos, fortes ou frágeis, nascidos ou ainda por nascer.

E qual foi o sinal escolhido por Deus para nos indicar que já chegou? Um maravilhoso palácio repleto de riquezas e múltiplos confortos? Não, esse não foi o sinal anunciado pelo Anjo aos pastores. O sinal escolhido por Deus, por insólito que pareça, é um Menino envolto em panos e deitado numa manjedoura, porque não havia para ele lugar na pousada.

Festa da Sagrada Família – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Sir 3, 3-7.14-17a
(gr. 2-6.12-14)

2.ª leitura: Col 3, 12-21

Evangelho: Mt. 2, 13-15.19-23

- Um casal beatificado -

Para quem pensar que a Sagrada Família de Nazaré já não é - ou não pode ser - modelo para as Famílias de hoje, lembrei-me de ir buscar um modelo mais próximo de nós: o Casal Luís e Maria Beltrame Quattrocchi, beatificado por João Paulo II em 2001.

Na cerimónia da sua beatificação, João Paulo II afirmou: “Viveram em Roma na primeira metade do século vinte, um século no qual a fé em Cristo foi sujeita a dura prova. Naqueles anos difíceis o casal Luís e Maria mantiveram acesa a chama da fé e transmitiram-na aos seus quatro filhos”.

“Estes cônjuges viveram, à luz do Evangelho e com grande intensidade o amor conjugal e o serviço à vida. Assumiram com responsabilidade total a tarefa de colaborar com Deus na procriação, dedicando-se generosamente aos filhos a fim de os educar, guiar e orientar na descoberta do Seu desígnio de amor”.

“Inspirando-se na palavra de Deus e no testemunho dos Santos, estes beatos Esposos viveram uma vida ordinária de maneira extraordinária. Entre as alegrias e preocupações de uma vida normal, souberam realizar uma existência extraordinariamente rica de espiritualidade. No centro, a Eucaristia quotidiana, à qual se acrescentava a devoção filial à Virgem Maria, invocada no Rosário recitado todas as noites, e a referência aos sábios conselheiros espirituais”.

E, dirigindo-se aos presentes, continuou: “Queridas famílias, temos hoje uma particular confirmação de que o caminho de santidade percorrido em conjunto, como casal, é possível, é belo, é extraordinariamente fecundo e fundamental para o bem da família, da Igreja e da sociedade”.

“Sabei procurar na palavra de Deus a resposta às inúmeras interrogações que vos são apresentadas pela vida quotidiana... Amparados pela força desta palavra, podereis insistir junto dos filhos “oportuna e inoportunamente”.

“A vida conjugal e familiar pode conhecer momentos de desorientação. Sabemos quantas famílias são tentadas nestes casos pelo desencorajamento. Penso, sobretudo, em todos os que vivem o drama da separação; penso nos que devem enfrentar a doença e em quem sofre o desaparecimento prematuro do cônjuge ou dum filho. Também nestas situações se pode dar um grande testemunho de fidelidade no amor, tornado ainda mais significativo pela purificação da passagem pelo crisol do sofrimento”.

“Confio todas as famílias à mão providencial de Deus e à amorosa solicitude de Maria, sublime modelo de esposa e mãe, que experimentou bem o sofrimento e a canseira no seguimento de Cristo até aos pés da cruz”.

“Caríssimos esposos, nunca vos deixeis vencer pelo desalento: a graça do sacramento ampara-vos e ajuda-vos a elevar continuamente os braços para o céu!”

“Tenho a certeza de que estareis à altura da tarefa que vos espera, em todos os lugares e circunstâncias. Encorajo-vos, queridos cônjuges, a assumir plenamente o vosso papel e as vossas responsabilidades. Renovai em vós mesmos o impulso missionário, fazendo das vossas casas lugares privilegiados para o anúncio e o acolhimento do Evangelho, num clima de oração e praticando concretamente a solidariedade cristã”.

Pe. José de Castro Oliveira

Natal no Iraque

Por: Joaquim Mexia Alves

(Continuação do número anterior)

Aqui estou,
e aqui fico,
no lugar que me foi dado,
para viver o meu Senhor.

E mesmo que me odeiem,
alguns dos meus irmãos,
por eles eu hei-de pedir,
interceder, suplicar,
ao Céu levantarei as mãos,
numa oração permanente,
por eles,
por mim,
afinal por toda a gente.

E mesmo que os sinos não toquem,
e as portas não se abram,
mesmo que uns tantos me amem,
e outros me queiram mal,
os anjos hão-de cantar,
a paz e a boa vontade,
aos homens,
neste Natal.

Monte Real, 16 de Dezembro de 2010

*Pobres versos inspirados na nota de Aura Miguel na RR,
em 10 deste mês, intitulada “Natal no Iraque”.*

Liberdade religiosa em nome da paz

Por: Aura Miguel

A liberdade religiosa é um direito tão enraizado na dignidade humana que deveria gozar de um estatuto especial: uma espécie de património comum, ao ponto de cada violação ser encarada como um crime contra a Humanidade.

Quem o defende é Bento XVI, na sua mais recente mensagem para o Dia Mundial da Paz. E fala disso a propósito do que se passa no Iraque e em várias regiões do mundo, onde não é permitido a cada um professar livremente a própria fé, sob pena de risco de vida.

Mas o Papa denuncia também ataques à liberdade religiosa noutras zonas do globo, onde a perseguição surge de forma mais sofisticada e subtil, contra crentes e símbolos religiosos. É nesta lista que Bento XVI inclui a Europa. E o Papa faz votos para que acabem as hostilidades e preconceitos contra os cristãos que desejam viver de modo coerente com o Evangelho. Sob pena de nunca se alcançar a paz.

No Iraque, tal como no Paquistão, na Terra Santa ou até mesmo em Inglaterra, Espanha ou Portugal.

INFORMAÇÕES

Reunião/Ensaio das Janeiras: Neste domingo, dia 26, no final da Eucaristia Dominical, pelas 11 h., haverá uma Reunião/Ensaio para todos os que desejam participar no canto das Janeiras. Como vem sendo habitual, os donativos obtidos nas Janeiras revertem a favor do pagamento da nova igreja e centro paroquial. O “Grupo de Janeiras do Senhor do Socorro” é aberto a toda a gente. Participe!

Visita aos doentes: O pároco fará a visita mensal aos doentes na próxima 4.ª feira, dia 29, na parte da tarde.

Alteração de horários de Missas: Na 6.ª feira, dia 31, não haverá Missa na paróquia. No sábado, dia de Ano Novo, a Eucaristia será às 10,15 h.

Contas do Ofertório mensal para a igreja nova: No ofertório mensal de Dezembro, destinado às obras de construção da igreja nova e centro paroquial, foram entregues os seguintes contributos, por ordem decrescente: Pe. Manuel José Torres Lima – 250 €; Anónima – 110 €; Notas e moedas soltas – 80,29 €; Luís Lopes e Maria Martins Freitas – 60 €; 2 anónimos – 30 € cada; Margarida de Jesus Sousa Lima e 1 anónimo – 10 € cada; Madalena de Sousa Pereira e 4 anónimos – 5 € cada. Total entregue – 605,29 €. Um grande “Bem hajam” para os que partilharam!

(Continua na pág. 4)